

De: pcgt.apoio@dgterritorio.pt [mailto:pcgt.apoio@dgterritorio.pt]

Enviada: quarta-feira, 26 de julho de 2023 16:22

Para: cmcb pcgt <cmcb.pcgt@cm-castelobranco.pt>

Assunto: [PCGT] ID 274 - PDMCB - Tipologia de REN (ZAC)

Caro Cecilia Belo,

Edite Candeias (<https://pcgt.dgterritorio.gov.pt/user/1945>) enviou-lhe uma mensagem, via o seu formulário de contacto

(<https://pcgt.dgterritorio.gov.pt/user/1942/contact>) em PCGT.

Se não deseja receber mais estes emails, altere as suas definições em <https://pcgt.dgterritorio.gov.pt/user/1942/edit>.

Mensagem:

Assunto: PCGT - ID 274 - PDM Castelo Branco - Tipologia de REN relativa às Zonas Ameaçadas pelas Cheias (ZAC) - Pedido de Reponderação

Dr.ª Cecília Belo,

Eng.ª Mariana Pedras,

Na sequência da reunião realizada em 23/05/2023, entre representantes da APA/ARHTO e CMCB, procedemos com a Equipa Técnica da COBA a uma análise mais fina desta temática, tendo-se concluído que o Modelo Digital de Elevação (MDE) utilizado pela Equipa Técnica para a delimitação das ZAC, obtido a partir da cartografia militar 1/25.000, tem uma resolução superior à do SRTM (Shuttle Radar Topography Mission) que é indicada nas Orientações Estratégicas Nacionais para a delimitação da REN (como sendo a alternativa quando não existe informação suficiente), pelo que se vem expor e requerer à APA/ARHTO o seguinte:

Como é do conhecimento técnico, os estudos hidráulicos são fundamentais para delimitar e representar cartograficamente áreas suscetíveis a cheias e inundações, resultando daí dados detalhados sobre as mesmas. Destes estudos resulta ainda informação cartográfica específica que permite aferir sobre o grau de perigosidade e risco a que cada local está sujeito. Para a elaboração destes estudos, como consta das Orientações Estratégicas Nacionais para a delimitação da REN (OEREN), aprovadas pela Portaria 336/2019, de 26 de setembro, e reforçado em diversos momentos na última reunião de concertação realizada, “é fundamental utilizar informações topográficas atualizadas e validadas, fornecidas pelos serviços competentes. No entanto, caso essas informações não sejam

suficientes para caracterizar adequadamente a situação, é necessário obter informações topobatimétricas localmente numa escala apropriada” (anote-se que nada é referido sobre o que se entende por “escala apropriada”, sendo verosímil concluir que será, no mínimo, a escala de base do plano).

Contudo, numa leitura mais atenta às OEREN, é referida a possibilidade de se utilizar alternativamente o Modelo Digital de Elevação (MDE) do SRTM (Shuttle Radar Topography Mission), de acordo com a Diretiva INSPIRE. As OEREN acautelaram, assim, na impossibilidade imediata de se poder recorrer a cartografia de maior pormenor para uma determinada área, uma alternativa para a elaboração dos estudos, não limitando a solução à escassez de informação na necessidade exclusiva de elaboração de novos levantamentos topográficos.

No caso de Castelo Branco, a tipologia das Zonas Ameaçadas pelas Cheias (ZAC) foi delimitada, para todo o concelho, com recurso a um modelo hidráulico e hidrológico utilizando a informação altimétrica da cartografia militar – cartografia de base vetorial e oficial da elaboração do PDMCB -, tendo sido produzido um MDE com um pixel de 10 m (de acordo com a informação do IGEOE, a cartografia militar suporta resoluções máximas até pixels de 8 m). Por sua vez, a resolução do MDE do SRTM é de 1 arc-seg (aproximadamente 30 metros) contendo, portanto, uma resolução inferior à utilizada na elaboração das ZAC no âmbito da Revisão do PDM. Desta forma, comparando as características da informação indicada como alternativa para a elaboração das ZAC (SRTM) e a que foi utilizada pela equipa técnica do PDM, fica claro o fraco amparo jurídico e técnico em que assenta a posição da APA/ARH aquando da exigência de cartografia de pormenor (levantamentos topográficos) para delimitar as ZAC.

Requer-se, pois, que a posição manifestada pela APA/ARHTO seja reponderada. Antecipadamente Grata pela atenção,

cmcb.pcgt@cm-castelobranco.pt